



## DIVERSIDADE, CIDADANIA E DIREITOS: EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES NO CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

**Clayton de Almeida Corrêa (PG)** - claytondomini@hotmail.com, **Raimundo Márcio Mota de Castro (PQ)**

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás (PPGIELT/UEG)

**Resumo:** Nesse início de século XXI, as instituições de educação, não podem deixar de lado temas ligados a diversidade, cidadania e aos direitos humanos, elas devem criar mecanismos de discussão para que seus discentes saibam lidar com esses temas, nos seus diversos ambientes de convívio. Neste sentido, a Universidade Estadual de Goiás, implantou a disciplina de Diversidade, Cidadania e Direitos, que passou a compor o Núcleo Comum de todos os cursos de graduação da Instituição. Experiência nova, pois a lei que a introduz é novembro de 2014. Esse trabalho procurará expor a visão dos alunos em relação à essa disciplina. Como objetivo busca-se analisar a introdução da disciplina Diversidade, Cidadania e Direitos, no Curso de Tecnologia em Logística, no Câmpus de Senador Canedo, na turma de segundo período do ano de 2015. O embasamento teórico ancora-se nas obras de Acevedo; Nohara (2004); Oderich (2007) entre outros. Quanto ao percurso metodológico recorreu-se a pesquisa de abordagem qualitativa, com objetivo exploratório, limitando-se ao procedimento da pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa apontou que a disciplina introduzida foi bem compreendida, que houve importante aprendizado justificando a necessidade da mesma à formação de uma sociedade justa e cidadã.

**Palavras-chave:** Diversidade. Educação Superior. Cidadania.

### Introdução

Em 19 novembro de 2014, após reunião do Conselho Acadêmico (CsA), a Universidade Estadual de Goiás (UEG), aprovou-se as disciplinas que deveriam compor o Núcleo Comum de todos os cursos de graduação da Instituição. Uma das disciplinas aprovadas foi a de Diversidade, Cidadania e Direitos.

Esse trabalho tem como objetivo compreender a influência, importância e o aprendizado dessa disciplina, que faz parte desse Núcleo Comum, através da experiência e vivência dos alunos que se trabalharam com ela por um semestre. É certo que os discentes não têm a condição, nem a legalidade para definir o que deve existir ou não de disciplinas nos diversos cursos de uma instituição, todavia com a participação deles e de seus relatos pode-se melhorar ainda mais essa proposta que é moderna e necessária em nossa sociedade na qual se constata a intolerância, de pouca participação cidadã e de pouco conhecimento de direitos.

Com o objetivo de equacionar essas questões, procurou-se um caminho que possibilitasse uma visão geral sobre o tema. Assim, buscou-se conhecer e entender como se deu a formação da UEG e do Câmpus de Senador Canedo. Utilizou-se para isso, teses, dissertações e pesquisas em sítios oficiais da UEG que relatam a história e



descrevem com clareza as Leis, Decretos, Normas etc., que pudessem dar uma possibilidade de visualização de como se deu a expansão do ensino superior em Goiás por meio de iniciativas, do Legislativo e do Executivo estadual.

Após analisar as possíveis formas de buscar a informação correta, foi escolhida a técnica de coleta de dados, conforme relata Mattar (1994 apud ACEVEDO; NOHARA 2004, p. 36): “existem dois meios de coletar dados primários: a comunicação e a observação. O método de comunicação refere-se ao questionamento oral ou por escrito dos entrevistados, que também fornecerão dados de forma oral ou escrita”.

Aplicou-se um questionário a uma turma de 40 alunos, sendo respondido por 24 alunos do curso de Tecnologia em Logística, do Câmpus de Senador Canedo, que tiveram a primeira experiência com a disciplina. O objetivo foi dimensionar o alcance, aprendizado e experiência que a disciplina trouxe para aqueles alunos que viveram esse momento, no estudo dessa disciplina.

### **Material e Métodos**

Marconi e Lakatos (2007, p. 15) afirmam que a pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades”.

Para a condução deste trabalho, diante das várias taxinomias, a pesquisa escolhida foi a da investigação exploratória que Vergara (2003) acrescenta que elas têm o objetivo de proporcionar uma visão geral, do tipo aproximativo, acerca de determinado fato, principalmente quando o tema escolhido é pouco explorado, dificultando a formulação de hipóteses específicas. A finalidade é conhecer mais sobre o assunto e a trabalhar no sentido de se chegar a hipóteses.

Para a realização do estudo de campo, optou-se pela da observação direta das atividades dos 24 (vinte e quatro) discentes. Elaborou-se e aplicou-se um questionário estruturado com questões objetivas e subjetivas, respondido por esses que cursaram a disciplina, no 2º. (segundo) semestre do ano de 2015 (dois mil e quinze) do curso de Tecnologia em Logística, alunos esses de 2º. (segundo) período.

A amostra dos alunos, correspondeu a 77,42% (setenta e sete inteiros e quarenta e dois centésimos por cento) dos matriculados na disciplina no período, que foi de 31 (trinta e um) alunos. A escolha dessa amostra foi por conta de serem os discentes do campus que tiveram a primeira experiência com a mencionada disciplina, até então. Essa



pesquisa teve por finalidade de se buscar descobrir os benefícios, as dificuldades e possíveis problemas que poderiam advir desse contato dos discentes com essa disciplina, e assim com os dados, informações e depoimentos apurados pudesse-se subsidiar os docentes que trabalham com essa disciplina, ajudando-os nesse trabalho. Nessa pesquisa foram abordadas a faixa etária, o sexo, a religião e buscou-se informações através de depoimentos, sobre os desafios e experiências vividas nesse tempo de contato e aprendizado com a disciplina de Diversidade, Cidadania e Direitos.

### **Resultados e Discussão**

A universidade como formadora de opinião tem papel primordial na vida dos discentes e da sociedade. Diante disso, pode-se afirmar que:

A universidade é o órgão máximo do sistema educacional regular de um país, com a função de preservar e renovar a cultura nacional e universal, ou seja, pode tanto ser uma força conservadora, quanto uma força de transformação da sociedade. A Universidade é um centro difusor de valores (ODERICH, 2007, p. 68).

E, ainda que, Universidade significa, de acordo com Ferreira (1985):

Instituição educacional que abrange um conjunto de escolas superiores, destinadas à especialização profissional e científica, e tem por função principal assegurar a conservação e os progressos da ciência, pelo ensino e pela pesquisa; centro de cultura superior em que se preparam as elites culturais, profissionais e políticas dos povos modernos (FERREIRA, 1985, p. 980).

No questionário os assuntos abordados foram: Primeiro encontro com o tema: Diversidade. Primeiro encontro com o tema: Cidadania. Primeiro encontro com o tema: Direitos. Foi questionado se o professor que apresentou a disciplina, o fez com entusiasmo. Se o discente acredita que teve desempenho aceitável na disciplina. Se foi notório que os colegas compreenderam o que a disciplina propunha. Se foi possível participar com pergunta e se houve liberdade de expressarem opiniões.

Percebeu-se justiça e precisão na avaliação. Se houve recepção aos pontos de vista distintos. Se aprendeu-se o significado de tolerância. Se a disciplina foi importante para a formação tanto pessoal, quanto profissional. Se a disciplina o desafiou a enxergar o mundo com outros olhos. Se houve aprendizado no sentido de respeito a opinião e escolhas do outro. Se as leituras eram acessíveis e se o conteúdo ajudou na formação como cidadão?



### Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo entender e compreender a visão discente sobre a disciplina Diversidade, Cidadania e Direitos, que desde 2014 passou a fazer parte do Núcleo Comum dos cursos de graduação da UEG. A pesquisa possibilitou-nos concluir que foi acertada a escolha e que o trabalho deve continuar no objetivo de formar uma sociedade livre de preconceitos e que aprenda a respeitar ao próximo, entendendo-se como cidadão, compreendendo-se ainda como único e que diante das diferenças, os direitos são equivalentes e necessitam ser respeitados.

### Agradecimentos

Agradecimento especial ao meu orientador Prof. Dr. Raimundo Márcio Mota de Castro que tem sido meu aio, no sentido literal da palavra, no bom encaminhamento de minha formação.

### Referências

ACEVEDO, C. R., NOHARA, J. J.; **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma.** São Paulo: Atlas, 2004

ANAIS UEG. **Anais do Seminário de Educação, Linguagem e Tecnologias.** Disponível em: <http://www.anais.ueg.br/index.php/selt/article/view/3733/pdf>. Acesso em: 05 ago.16.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CINTRA, A. P. A. de Q.; DA SILVA, L. S.: O curso de Pedagogia na UEG de São Luís de Montes Belos, uma análise no tocante a produção do saber. In: **Encontro dos acadêmicos de Pedagogia**, São Luís de Montes Belos/GO. Universidade Estadual de Goiás: São Luís de Montes Belos, 2009.

FERREIRA, A. B. H. **Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa.** 11 ed. Rio de Janeiro: Nacional, 1985.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ODERICH, C. A Universidade do Futuro. O curso de pedagogia Universidade Estadual de Goiás – Unidade de São Luís de Montes Belos: uma visão didática dos acadêmicos e docentes no tocante a produção do saber. **Revista Plêiade**, v. 1, n. 2, p. 67-77, 2007.

SALTINI, M. R.: A cidadania na contemporaneidade brasileira. **Boletim Conteúdo Jurídico**, v. 1, p. 1-1, 2015.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

TRINDADE, A. L.; SANTOS, R. (Orgs). **Multiculturalismo: mil e uma faces da Escola.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VERGARA, S. C. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas Editora, 2003.